DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM

LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje **a Solenidade de São e São Paulo, Apóstolos, em que o Senhor diz: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo".** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora e formativa, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A vida e missão da Igreja tem na sua essência a admissão de que a sua "seiva" está em Cristo Jesus – confiada a Pedro, aos demais Apóstolos e discípulos / discípulas, e a seus sucessores. Sendo a Eucaristia, o dom total da graça e do perdão, a força vital para anunciar o Evangelho, a exemplo de Paulo de Tarso, e testemunhar a ação misericordiosa do Pai junto aos mais necessitados.

Como membros desta Igreja peregrina contemplemos o sim de São Pedro e São Paulo e rezemos continuamente pelo Papa Leão XIV.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

28/06/2026 – SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / ANO A – VERMELHO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (At 12,1-11)
Leitura dos Atos dos Apóstolos – Naqueles dias, 1 o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. 2 Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. 3 E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. 4 Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. 5 Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. 6 Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. 7 Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: "Levanta-te depressa!" As correntes caíram-lhe das mãos. 8 O anjo continuou: "Coloca o cinto e calça tuas sandálias!" Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: "Põe tua capa e vem comigo!" 9 Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. 10 Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou. 11 Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!"
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 33(34): De todos os temores me livrou o Senhor Deus.
1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

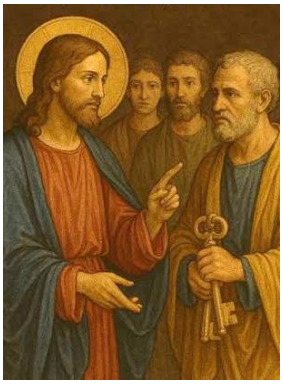
SEGUNDA LEITURA (2Tm 4,6-8.17-18)
Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo – Caríssimo: 6 Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. 7 Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. 8 Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. 17 Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. 18 O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.
Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Mt 16,13-19)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus – Naquele tempo, 13 Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" 14 Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". 15 Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" 16 Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". 17 Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. 18 Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. 19 Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".
Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – MATEUS 16,13-19
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / APÓSTOLOS / ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

Hoje, Solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, no Evangelho Jesus diz a Simão, um dos Doze: «Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja» (*Mt* 16, 18). Pedro é um nome que tem vários significados: pode designar rocha, pedra ou simplesmente seixo. E, com efeito, se olharmos para a vida de Pedro, encontraremos um pouco destes três aspetos do seu nome.

Pedro é uma *rocha:* em muitos momentos é forte e firme, genuíno e generoso. Deixa tudo para seguir Jesus (cf. *Lc* 5, 11), reconhece-o como Cristo, Filho de Deus vivo (cf. *Mt* 16, 16), mergulha no mar para ir depressa ao encontro do Ressuscitado (cf. *Jo* 21, 7). Além disso, com franqueza e coragem, anuncia Jesus no Templo, antes e depois de ser preso e flagelado (cf. *At* 3, 12-26; 5, 25-42). A tradição fala-nos também da sua firmeza diante do martírio, que teve lugar precisamente aqui (cf. Clemente Romano, *Carta aos Coríntios*, V, 4).

No entanto, Pedro é também uma *pedra:* é uma rocha e inclusive uma pedra, adequada para oferecer apoio aos outros: uma pedra que, fundamentada em Cristo, serve de sustentáculo para os seus irmãos na edificação da Igreja (cf. *1 Pd* 2, 4-8; *Ef* 2, 19-22). Também isto encontramos na sua vida: responde ao chamamento de Jesus com André, seu irmão, Tiago e João (cf. *Mt* 4, 18-22); confirma a disponibilidade dos Apóstolos a seguir o Senhor (cf. *Jo* 6, 68); cuida de quem sofre (cf. *At* 3, 6); promove e encoraja o anúncio comum do Evangelho (cf. *At* 15, 7-11). É "pedra", é ponto de referência fiável para toda a comunidade.

Pedro é rocha, é pedra e também *seixo:* a sua pequenez sobressai com frequência. Às vezes não compreende o que Jesus faz (cf. *Mc* 8, 32-33; *Jo* 13, 6-9); perante a sua captura, deixa-se dominar pelo medo e nega-o, depois arrepende-se e chora amargamente (cf. *Lc* 22, 54-62), mas não tem a coragem de estar aos pés da cruz. Esconde-se com os outros no cenáculo, com medo de ser aprisionado (cf. *Jo* 20, 19). Em Antioquia, tem vergonha de estar com os pagãos convertidos, e Paulo exorta-o à coerência neste ponto (cf. *Gl* 2, 11-14); por último, segundo a tradição do *Quo vadis*, procura fugir diante do martírio, mas ao longo do caminho encontra Jesus e readquire a coragem de voltar atrás.

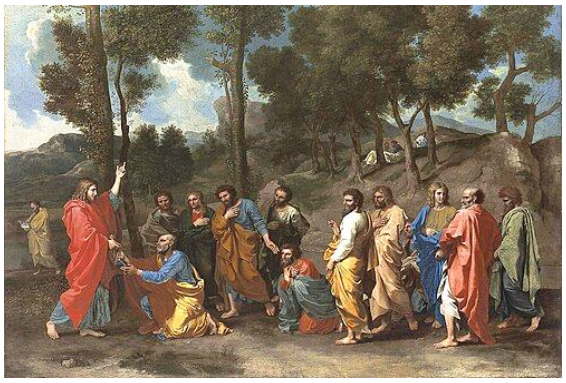
Em Pedro há tudo isto: a força da rocha, a fiabilidade da pedra e a pequenez de um simples seixo. Não é um super-homem: é um homem como nós, como cada um de nós, que na sua imperfeição diz "sim" a Jesus com generosidade. Mais precisamente assim, nele – como em Paulo e em todos os santos – revela-se que é Deus quem nos torna fortes mediante a sua graça, quem nos une através da sua caridade, quem nos perdoa com a sua misericórdia. E é com esta verdadeira humanidade que o Espírito forma a Igreja. Pedro e Paulo eram pessoas autênticas, e nós, hoje mais do que nunca, precisamos de pessoas autênticas.

Agora, olhemos para o nosso íntimo e façamos algumas perguntas a partir da rocha, da pedra e do seixo. A partir da rocha: há em nós ardor, zelo, paixão pelo Senhor e pelo Evangelho, ou é algo que se desintegra com facilidade? E depois, somos pedras, não de tropeço, mas de construção para a Igreja? Trabalhamos pela unidade, interessamo-nos pelos outros, especialmente pelos mais frágeis? Por último, pensando no seixo: estamos conscientes da nossa pequenez? E sobretudo: nas debilidades, confiamo-nos ao Senhor, que realiza grandes coisas com quem é humilde e sincero?

Que Maria, Rainha dos Apóstolos, nos ajude a imitar a força, a generosidade e a humildade dos Santos Pedro e Paulo.

Referência: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2023/documents/2023.06.29-angelus.html

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE MATEUS 16,13-19
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / APÓSTOLOS / ANO A



Leitura: O que diz o texto?
O evangelho apresenta Pedro como a pedra ou rocha da Igreja. A situação é a seguinte: Jesus havia enviado os Doze em missão, e eles tomaram conhecimento das reações do povo diante de Jesus, além do acontecido com João Batista, decapitado por Herodes Agripa. Quando os discípulos voltam da missão, Jesus lhes pergunta quem o povo e quem eles mesmos dizem que ele é. Pedro responde pelos Doze e chama Jesus de Messias (em grego, Cristo: cf. Mc 8,29) e Filho de Deus (como diz Mt 16,16; cf. 14,33). Enquanto o relato de Marcos (Mc 8,27-30) é mais simples, o de Mateus mostra que Jesus reage à profissão de fé feita por Pedro em nome dos Doze com três observações. Primeiro, reconhece nela uma inspiração divina: “não foi um ser humano (literalmente, ‘carne e sangue’) que te revelou isso” (Mt 16,17). Além disso, muda o nome de Simão, chamando-o, com um jogo de palavras, de Pedro, porque “sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e o poder (literalmente, ‘as portas’) do inferno nunca poderá vencê-la” (Mt 16,18). Enfim, Jesus confia a Pedro o serviço de governar a comunidade (as “chaves” e o poder de ligar e desligar, ou seja, obrigar e deixar livre, poder de decisão), com ratificação divina (“será ligado/desligado no céu”, Mt 16,19).

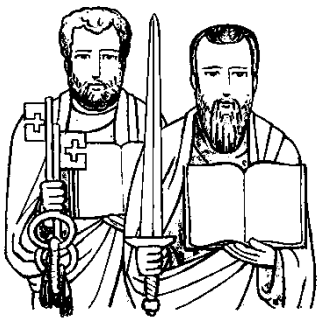
Meditação: O que o texto fala para mim/nós?
Pedro tinha um carácter um pouco abrupto; se fosse impecável, talvez não tivesse sabido perdoar aos discípulos. Foi por esta razão que a graça divina permitiu que ele cometesse algumas faltas: para que essa prova o tornasse benevolente com os outros. De fato, Deus pode permitir que pequemos; repara em Pedro, o líder dos apóstolos, o fundamento inabalável, a rocha indestrutível, o primeiro da Igreja, o porto inexpugnável, a torre inabalável, este Pedro que tinha dito a Cristo: «Mesmo que tenha de morrer contigo, não Te negarei!» (Mt 26,35); Pedro que, por uma revelação divina, tinha confessado a verdade: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Como já disse, Deus dispôs que assim fosse e permitiu que Pedro pecasse porque pretendia confiar-lhe um povo numeroso, e receava que a sua rudeza, combinada com a impecabilidade, o tornasse impiedoso com os seus irmãos. Pedro sucumbiu ao pecado a fim de que, recordado da sua falta e da benevolência do Senhor, pudesse ter pelos outros uma graça de filantropia, em conformidade com o desígnio concebido por Deus. A queda foi permitida àquele a quem a Igreja seria confiada, à coluna das Igrejas, à porta da fé, a queda foi permitida a Pedro, o doutor do Universo, para que o perdão por ele recebido fosse o fundamento do seu amor pelos outros

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?
Dia: Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?
Quem teme a Deus sente em si a segurança que tem uma criança nos braços de sua mãe (cf. *Sl* 130, 2); quem teme a Deus está tranquilo até no meio das tempestades, porque Deus, como Jesus nos revelou, é Pai cheio de misericórdia e de bondade. Quem o ama não tem receio: "No amor não há temor – escreve o Apóstolo João – antes o perfeito amor lança fora o temor, porque o temor pressupõe o castigo e o que teme não é perfeito no amor" (*1 Jo* 4, 18). Portanto, o crente não se assusta diante de nada, porque sabe que está nas mãos de Deus, sabe que o mal e a irritação não têm a última palavra, mas o único Senhor do mundo e da vida é Cristo, o Verbo de Deus encarnado, que nos amou até se sacrificar a si mesmo, morrendo na cruz para a nossa salvação. Quanto mais crescemos nesta intimidade com Deus, impregnada de amor, mais facilmente vencemos qualquer forma de receio. No trecho evangélico de hoje Jesus repete várias vezes a exortação a não ter receio.

Referência
Leitura: *https://www.vidapastoral.com.br – Padre Johan Konings, sj*
Meditação: *www.diocesedeblumenau.org.br – São João Crisóstomo (345-407), bispo e doutor da Igreja*
Contemplação: *https://www.vatican.va – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Homilia, 29/06/2007.*

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / APÓSTOLOS / ANO A



Celebrando hoje a festa de Pedro e Paulo, exaltamos seu exemplo de fidelidade a Jesus Cristo e seu ardoroso testemunho no projeto libertador de Deus. Na pessoa de Pedro, destaca-se o Pastor das Comunidades, aquele que é referência da fé para os irmãos. Na pessoa de Paulo, aparece mais o líder Missionário, que forma comunidades e faz expandir a fé em todas as nações. Pedro recorda mais a instituição... Paulo, o carisma... As Leituras bíblicas nos falam dos dois Apóstolos:

Na 1ª Leitura (Atos dos Apóstolos 12,1-11), vemos Pedro, preso pelo poder de Herodes "para agradar os judeus"... e libertado pela ação de Deus... O texto mostra que o testemunho dos discípulos gera oposição e morte. Mas a oposição não pode calar esse testemunho. Mostra uma Comunidade cristã unida e solidária, na Oração. E Deus escuta a oração da Comunidade... Mostra a presença efetiva de Deus na caminhada da Igreja e o cuidado de Deus para os que lhe dão testemunho. O nosso Deus não nos abandona...

Salmo 33(34): De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

Na 2ª Leitura (2Timóteo 4, 6-8.17-18), também vemos Paulo preso, pela última vez: Está ciente da própria condenação. Faz um balanço final de sua vida a serviço do Evangelho:
- "Estou pronto... chegou a minha hora... combati o bom combate ... terminei a corrida... conservei a fé...
- E agora aguardo o prêmio dos justos... O Senhor esteve comigo... a ele glória..."
* A própria Morte ele a vê como a Libertação definitiva... Suas palavras são um "testamento espiritual" sereno e alegre, consciente do dever cumprido... Modelo de Missionário ardoroso e entusiasta...

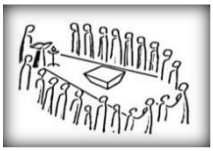
No Evangelho (Mateus 16, 13-19), Pedro faz sua Profissão de Fé e recebe o Primado. O texto tem duas Partes:
- A primeira de caráter cristológico: centra-se em Cristo e na definição de sua identidade: "Tu és o Cristo, o Filho de Deus Vivo".
- Na segunda de caráter eclesiológico: centra-se na Igreja que Jesus convoca à volta de Pedro: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja".
* A base ("Rocha") firme sobre a qual vai se assentar a Igreja de Jesus é a fé, que Pedro e a Comunidade dos discípulos professaram: a fé em Jesus como o "Messias, Filho de Deus vivo". Dessa adesão, nasce a Igreja, a Comunidade dos discípulos de Jesus, convocada e organizada à volta de Pedro.
- A Pedro é confiado o poder das chaves. E à Comunidade dos discípulos, junto com Pedro, é confiado o poder a autoridade para interpretar as palavras de Jesus, às novas necessidades e situações e para acolher ou não novos membros na Comunidade dos discípulos do Reino.
- Pedro torna-se assim uma figura de referência para os primeiros cristãos e desempenha um papel de primeiro plano na animação da igreja nascente.
- Pedro e Paulo são figuras gigantescas da Igreja primitiva, que tinha a missão de continuar a obra salvadora de Cristo...

→ Na Igreja, Pedro recebe poderes para desempenhar a sua missão: Por isso, nem o poder do inferno terá vez contra ela... E essa promessa de Cristo não é apenas à pessoa de Pedro. Se a Igreja deve permanecer, mesmo depois da morte de Pedro, devemos admitir que os poderes concedidos a Pedro, passem também aos seus legítimos sucessores, que são os Papas...
→ Por isso, nesse dia celebramos também o Dia do Papa, que ainda hoje continua sendo sinal de unidade e de comunhão na fé. O Papa é o chefe visível da Igreja na terra. Sua missão é espinhosa, sobretudo hoje, com mudanças rápidas e violentas... com contestações dentro e fora da Igreja... Como é difícil saber discernir, no meio de tantas turbulências!... A ele nossa oração, escuta e obediência.

♦ Relembrando as figuras de São Pedro e São Paulo, perguntemo-nos:
- Damos testemunho de Cristo, como eles, no ambiente em que vivemos?
- Acreditamos que somos responsáveis pela continuação do Projeto de Deus? Relembrando a figura do Papa, continuemos a nossa oração, pedindo a Deus que lhe dê:
- Muita luz... para apontar sempre o melhor caminho para a Igreja... e
- Muita força... para enfrentar com otimismo e alegria as contestações do mundo moderno...

♦ A Igreja é um corpo vivo, que se constrói com pedras vivas. Todos colaboramos na construção, mas sob a guia e supervisão dos que são sucessores de Pedro (o Papa) e dos demais Apóstolos (os bispos).

Referência: http://www.buscandonovasaguas.com – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 28/06/2026
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / ANO A – VERMELHO

Obs: *Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: "Vinde Espírito ..."*

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Neste Dia do Senhor, hoje lembramos os apóstolos Pedro e Paulo, pilares da nossa fé, que com fidelidade ao Evangelho nos mostram o caminho que todos os batizados devem trilhar. Jubilosos, cantemos.

RITOS INICIAIS
Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!
Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.
Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A VIDA NA LITURGIA: Neste domingo, festejamos São Pedro e São Paulo, duas colunas fundamentais da Igreja. Os dois se encontraram com Cristo e o seguiram de maneiras diferentes. Os dois acolheram a proposta de Jesus e o anunciaram com a palavra e com o testemunho de suas vidas.

RITO PENITENCIAL

Pr: No início desta celebração, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Pausa)*

Pr: Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, tende piedade de nós!
Ass: Senhor, tende piedade de nós.
Pr: Oh Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, tende piedade de nós!
Ass: Cristo, tende piedade de nós.
Pr: Senhor, filho de Deus, que vos tornastes obediente, tende piedade de nós!
Ass: Senhor, tende piedade de nós.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.
Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUTA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 12,1-11) – Salmo 33(34) – 2ª Leitura (2Tm 4,6-8.17-18) – Evangelho (Mt 16,13-19) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Confiantes rezemos: **Atendei, Senhor, a nossa prece!**

– Senhor, fortalecei a fé desta Santa Igreja fundada sobre o testemunho de São Pedro, para que em meio das dificuldades deste mundo, sinta a força de Deus que a conduz à salvação. E sustentai a fé e a coragem do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, que avivastes a vida e missão dos Apóstolos, sustentai-nos na participação e comunhão em nossa comunidade de fé. E recompense com o descanso eterno nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Concedei a eles o perdão e a paz, rezemos.

Pr.: Atendei, ó Pai, pelos méritos dos vossos apóstolos, as preces da vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.
Ass.: Amém!

OFERTAS: As ofertas de hoje são para o Óbolo de São Pedro. Com a nossa colaboração, demonstramos a nossa participação na missão do Papa. Sejamos generosos, também com nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Olhai, Senhor, com bondade nossa disposição em vos servir, para que a nossa partilha vos seja agradável e nos faça crescer no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!
Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Ó Deus, é nosso dever, mas também nossa alegria cantar sempre vosso louvor, especialmente nesta solenidade em que celebramos São Pedro e São Paulo, colunas da Igreja. São Pedro, o primeiro a reconhecer Jesus de Nazaré como Filho, o Messias por vós prometido, organizou a Igreja sobre o povo de Abraão, Isaac e Jacó. São Paulo, anunciou o Evangelho a povos de outras nações e nelas organizou a Igreja.
Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, que nos indica o caminho da verdadeira lei fundamentada no amor e na misericórdia. E para garantir esta prova de união para convosco e com toda família humana doou a própria vida.
Ass.: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos agradecemos Senhor, porque, pela ação do Espírito Santo, fortalece nossa participação e comunhão com toda Igreja. Que tenhamos olhar fraterno, especialmente com os mais necessitados
Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr.: Nós vos louvamos, também, ó Deus, pela Virgem Maria, pelos santos Apóstolos e por todos os santos e santas, aos quais destes a justa recompensa por sua fidelidade em vos servir.
Ass: Nós vos damos hoje e sempre toda glória e louvor!

Pr: Aceita o nosso louvor, ó Pai de bondade, feito em nome de vosso Filho e nosso redentor, Jesus Cristo. Ele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
Ass: Amém!

Pr: *Guiados pelo Espírito Santo, rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou: Pai nosso...*

Pr: *Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.*

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA
❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: "Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente."* / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!
Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Comunguemos da Eucaristia dispostos a seguir o ensinamento de Jesus, como fizeram São Pedro e São Paulo.
Canto de Comunhão.

Oremos *(pausa):* Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

.....

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA – Oremos *(pausa):* Concedei-nos, ó Deus, pela escuta da vossa Palavra, viver de tal modo que, perseverando na doutrina dos Apóstolos e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): "*A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspetiva." (Papa Leão XIV, Audiência, 06 de maio de 2026).*

BÊNÇÃO
Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass.: Amém!
Pr.: Anunciando Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!

CANTO DE ENVIO

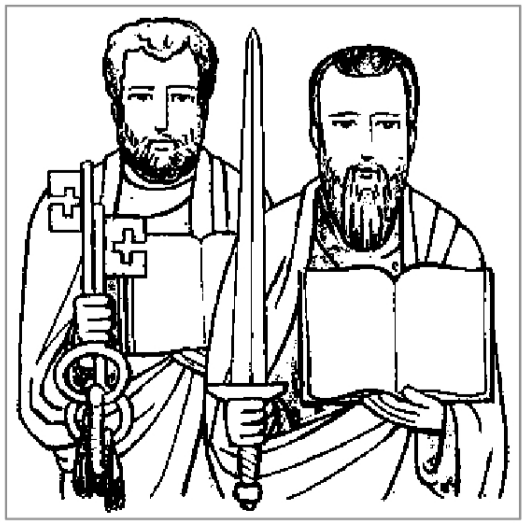
Referências: *diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.*

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 28/06/2026
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / ANO A

Naquele tempo, [13] Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" [14] Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". [15] Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" [16] ***Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". [17] Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.*** [18] Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. [19] Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

** Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!*

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

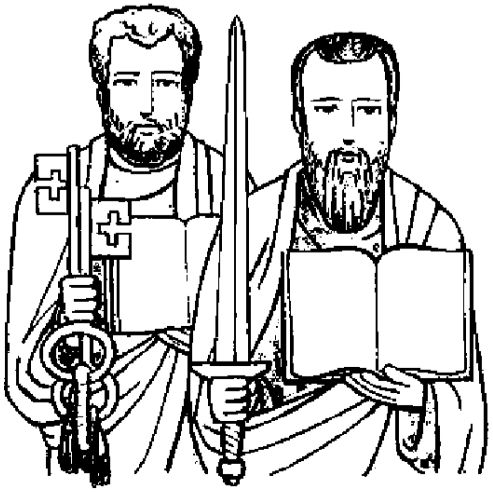
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: "*A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspetiva." (Audiência, 06 de maio de 2026).*

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 28/06/2026
SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO / ANO A



Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (16,13-19) – Naquele tempo, [13] Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" [14] Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". [15] Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" [16] Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". [17] Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. [18] Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. [19] Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".
Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

_____
_____
_____
_____
_____
_____

Papa Leão XIV: "*A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspetiva." (Audiência, 06 de maio de 2026).*

Nome: _____ **Data:** _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 11,25-30 – (14º DOMINGO DO TEMPO COMUM / ANO A)

NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para continuarmos a aprender onde encontrar Deus. Deus não Se revela na arrogância, no orgulho, na prepotência, mas sim na simplicidade, na humildade, na pobreza, na pequenez. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.

ESCUTA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (11,25-30) – Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: [25] "Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. [26] Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. [27] Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. [28] Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. [29] Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. [30] Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Jesus louva o Pai, porque escondeu os segredos do seu Reino, da sua verdade, aos sábios e aos entendidos» (v. 25). [...] A verdadeira sabedoria vem inclusive do coração, não é apenas a compreensão de ideias: a verdadeira sabedoria também entra no coração. E se sabes muitas coisas, mas o teu coração está fechado, não és sábio. Jesus diz que seu Pai revelou os mistérios aos “pequeninos”, àqueles que confiantemente se abrem à sua Palavra de salvação, que abrem os seus corações à Palavra de salvação, sentem a necessidade d'Ele e esperam tudo d'Ele. O coração aberto e confiante para com o Senhor. [...]

Assim como o Pai tem preferência pelos «pequeninos», também Jesus se dirige aos «cansados e oprimidos. De facto, coloca-se entre eles, porque é «manso e humilde de coração» (v. 29), assim diz Ele. Como na primeira e terceira bem-aventurança, a dos humildes ou pobres em espírito; e a dos mansos (cf. *Mt* 5, 3.5): a mansidão de Jesus. Portanto Jesus, «manso e humilde», não é um modelo para os resignados nem simplesmente uma vítima, mas é o Homem que vive «de coração» esta condição em plena transparência ao amor do Pai, ou seja, ao Espírito Santo. Ele é o modelo dos «pobres em espírito» e de todos os outros “bem-aventurados” do Evangelho, que cumprem a vontade de Deus e dão testemunho do seu Reino.

E depois, Jesus diz que se andarmos com Ele encontraremos alívio: o «alívio» que Cristo oferece aos cansados e oprimidos não é apenas alívio psicológico ou esmola, mas a alegria dos pobres por serem evangelizados e construtores da nova humanidade. Eis o alívio: a alegria, a alegria que Jesus nos dá. É única, é a alegria que Ele mesmo sente. É uma mensagem para todos nós, para todos os homens de boa vontade, que Jesus ainda hoje dirige a um mundo que exalta aqueles que são ricos e poderosos. [...]

Maria, a mais humilde e nobre de todas as criaturas, nos implore de Deus *a sabedoria do coração*, para que possamos discernir os seus sinais na nossa vida e participar daqueles mistérios que, escondidos aos soberbos, são revelados aos humildes.

Referência:https://www.vatican.va/content/francesco/pt/angelus/2020/documents/papafrancesco_angelus_20200629.html

REZANDO COM O SALMO 144(145)

Todos: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

Leitor 1: Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, e bendizer o vosso nome pelos séculos. Todos os dias haverei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre.

Todos: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

Leitor 2: Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

Todos: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

Leitor 3: Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!

Todos: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

Leitor 4: O Senhor é amor fiel em sua palavra, é santidade em toda obra que ele faz. Ele sustenta todo aquele que vacila e levanta todo aquele que tombou.

Todos: Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!
Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

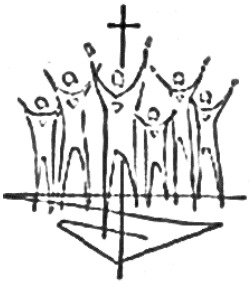
CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR
Anim: De pé, e dispostos a viver como irmãos e irmãs, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! ... Ave Maria...

BENÇÃO
Anim: O Senhor esteja conosco.
Ass: Ele está no meio de nós.
Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.
Ass: Amém!
Pr.: Anunciando Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.
Ass.: Graças a Deus!



CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:
1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.

SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: *Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: *Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

LEITURAS DA SEMANA

Dia 29/06 – 2ª feira

Am 2,6-10.13-16 / Sl 49(50) / Mt 8,18-22 / São Pedro Apóstolo

Dia 30/06 – 3ª feira

Am 3,1-8.4,11-12 / Sl 5 / Mt 8,23-27

Dia 01/07 – 4ª feira

Am 5,14-15.21-24 / Sl 49(50) / Mt 8,28-34

Dia 02/07 – 5ª feira

Am 7,10-17 / Sl 18(19) / Mt 9,1-8

Dia 03/07 – 6ª feira

Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29 / São Tomé

Dia 04/07 – Sábado

Am 9,11-15 / Sl 84(85) / Mt 9,14-17

Dia 05/07 – 14º Domingo do Tempo comum / Ano A

Zc 9,9-10 / Sl 144(145) / Rm 8,9.11-13 / Mt 11,25-30

Irmã Valdete Alcântara, Diocesana
Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra